



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Para nunca esquecer de seus olhos: experiência literária e racismo no acolhimento institucional
<b>Autor</b>	FELIPE SANT'ANA VARGAS
<b>Orientador</b>	MILENA DA ROSA SILVA

Raça negra ou cor negra é um significante que está inscrito em nosso psiquismo influenciando onde estamos localizados em relação ao Outro (Nogueira, 2017). Este trabalho se insere em um projeto maior, que promoveu encontros de experiência literária compartilhada com um grupo de trabalhadoras do acolhimento institucional. A partir da leitura de diários clínicos dos encontros do grupo, buscamos fazer uma investigação do que se apresenta a partir de falas, cenas e outros fragmentos, sobre a temática racial e do racismo. Tendo em vista o papel central que o marcador social raça apresenta em nossa sociedade; a importância de abordar a temática dentro de um ambiente de pesquisa psicanalítico; e o contexto no qual foi produzido o material analisado, ou seja, do acolhimento institucional, que é um ambiente marcado por práticas racistas e higienistas, torna-se muito relevante uma produção direcionada ao tema. A metodologia utilizada foi a análise do material do 1º e 7º encontros, em que as leituras foram, respectivamente, os contos "Olhos D'água" e "Lumbiá" de autoria de Conceição Evaristo. Estes dois encontros foram selecionados pois a temática racial ocupou um papel central no debate pós texto das participantes. Dessa análise, foram elencados três pontos para serem desenvolvidos através de uma discussão teórica: o colorismo, as "políticas do cabelo" e o processo de intelectualização ou negação do racismo. Mostram-se presentes nas entranhas dos discursos das trabalhadoras, tanto brancas quanto negras, como uma racionalidade, os efeitos do racismo, algo que se reflete nas narrativas individuais e nos relatos de experiências institucionais. Em espaços como o que surgiu com este dispositivo, torna-se possível propor um desafio a um pacto do silêncio e do não dito.

#### Referências Bibliográficas

- Almeida, S. (2019) Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen.
- Nogueira, I. B. (2017). Cor e inconsciente. In: N. M. Kon, M. L. Silva, & C. C. Abud (Orgs.), *O racismo e o negro do brasil: Questões para a psicanálise* (1a ed., pp. 121-126) . São Paulo: Perspectiva.

